

Dia 17 DOMINGO III DO ADVENTO - Ano B

Is 61, 1-2a. 10-11; Sal Lc 1, 46b-48; 1 Tes 5, 16-24; Jo 1, 6-8. 19-28

Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)

12h00 Apresentação e escrutínios dos Catecúmenos, na Missa.

Dia 18 SEGUNDA-FEIRA - Jer 23, 5-8; Sal 71; Mt 1, 18-25

CONFISSÕES: das 9h00 às 11h00

17h00 Reunião dos Visitadores dos Doentes, na sala por cima da Sacristia.

21h15 Confissões, na igreja matriz de Esgueira.

Dia 19 TERÇA-FEIRA - Jz 13, 2-7. 24-25a; Sal 70; Lc 1, 5-25

CONFISSÕES: das 9h00 às 11h00

21h30 Catequese de adultos de preparação para o Crisma, no centro paroquial.

21h30 Catequese de adultos, no centro paroquial.

Dia 20 QUARTA-FEIRA - Is 7, 10-14; Sal 23; Lc 1, 26-38

CONFISSÕES: das 9h00 às 11h00

15h00 Reunião dos Grupos do Movimento de Vida Ascendente, no centro paroquial.

18h00 Missa em Santiago.

21h00 Ensaio dos coros paroquiais para a "Missa do Galo", no centro paroquial.

21h30 Reunião dos Irmãos a servir a Irmandade do Santíssimo Sacramento, centro paroquial.

Dia 21 QUINTA-FEIRA - Cânt 2, 8-14 ou Sof 3, 14-18a; Sal 32; Lc 1, 39-45

CONFISSÕES: das 9h00 às 11h00

Dia 22 SEXTA-FEIRA - 1 Sam 1, 24-28; Sal 1 Sam 2, 1; Lc 1, 46-56

CONFISSÕES: das 9h00 às 11h00

17h00 Missa em Vilar.

21h30 Ensaio do coro "Nossa Senhora da Glória", na igreja.

Dia 23 SÁBADO - Mal 3, 1-4. 23-24; Sal 24; Lc 1, 57-66

19h00 Missa verpertina na Sé e em Santiago.

Dia 24 DOMINGO IV DO ADVENTO - Ano B

2 Sam 7, 1-5. 8b-12. 14a. 16; Sal 88; Rom 16, 25-27; Lc 1, 26-38

Missas: 8h30, 10h30 e 12h (Sé); 10h (Vilar) **(não há missa às 19h)**

Distribuição da Paz de Belém na Comunidade pelo agrupamento 794, em Vilar.

24h00 **NATAL DO SENHOR:** "Missa do Galo", presidida pelo Sr. Bispo. (*Is 62, 1-5; Sal 88; Act 13, 16-17. 22-25; Mt 1, 1-25 ou Mt 1, 18-25*)

Dia 25 SOLENIDADE DO NATAL

Is 52, 7-10; Sal 97; 2 Hebr 1, 1-6; Jo 1, 1-18 ou Jo 1, 1-5. 9-14

Missas: 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar) **(não há missa às 8h30)**

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES



"Vivei sempre alegres"!

No meio do Advento, praticamente a uma semana do Natal, a Liturgia convida-nos, ainda com mais insistência, a prepararmos com alegria a festa que se aproxima. Outra não é a conclusão, a partir das expressões com que começa a antífona da entrada da Missa: "Alegrai-vos... Exultai de alegria".

A razão da nossa alegria não vem do estímulo das luzes das praças e montras, por mais vistosas e convidativas que sejam, e se olharmos à nossa volta ou nos centrarmos nos noticiários, poucos sinais vemos da utopia do profeta Isaías e poucas razões temos para dar rosto à alegria a que nos convida S. Paulo.

A razão verdadeira da nossa alegria vem da certeza de que Jesus, que já veio, continua a fazer história connosco e jamais se há -de afastar de nós. É essa alegria, fruto do Espírito Santo, que importa testemunhar, porque é o segredo da nossa esperança e o alento dos nossos dias, mesmo dos mais cinzentos.

P. Fausto



Paróquia de Nossa Senhora da Glória
Sé de Aveiro
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67
3810-064 AVEIRO

Telef. 234 422 182
Fax. 234 384 535
Mail. secretaria@paroquiagloria.org
www.paroquiagloria.org



Dois dedos de Liturgia (41)

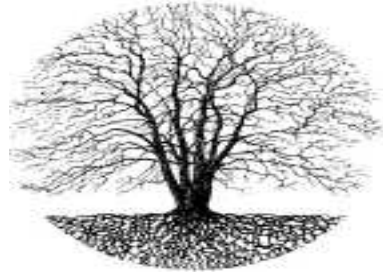
- O Silêncio

“Quando um profundo silêncio envolvia todas as coisas e a noite estava no meio do seu curso, a vossa palavra omnipotente, Senhor, desceu do seu trono real”. Este texto do livro da Sabedoria (18, 14-15) é o cântico de entrada do segundo domingo depois do Natal, e serve para tratar do silêncio na liturgia.

As nossas celebrações terminam repletas de som, verbal ou não. Certamente é porque temos um medo atroz ao vazio.

“Um profundo silêncio”. A Palavra fecunda de Deus surge sempre do silêncio: na criação do mundo, no nascimento de Jesus, ou na noite da nova criação, a Páscoa, depois do grande silêncio de Sábado Santo.

Na liturgia, como na música, o silêncio faz parte do desenrolar do ritual. Há aqueles que estão previstos e que deveríamos realizar com generosidade: durante o acto penitencial e depois do convite à oração, ajuda ao recolhimento; depois das leituras ou da homilia, é uma reclamação a meditar o



que se escutou (em silêncio, certamente); depois da comunhão, favorece a oração interior de louvor e agradecimento (IGMR 23).

Também podemos criar momentos de silêncio: antes e depois da celebração, na igreja e na sacristia; no final das celebrações, durante o tempo quaresmal; ou ao início, nos dias em que não se celebre uma festa ou uma solenidade...

O silêncio, como parte da acção litúrgica, como na música, não é ausência de algo, mas presença; e deve conduzir à atenção, à união com aquilo que se está a ler, com a acção que se está a fazer, a sentir-se parte activa e consciente dela. Ou seja, a não pensar que aquilo não nos diz respeito, como se fôssemos mudos espectadores.

adaptado do Bloco MD49

* continuamos a aguardar as vossas questões em doisdedosdeliturgia@gmail.com

10 Milhões de estrelas - um gesto pela paz

“10 Milhões de Estrelas - Um Gesto pela Paz” é um compromisso partilhado por todos os portugueses - um compromisso com a Paz no Mundo, a Paz em Família, a Paz entre Homens e Mulheres.

De 19 de novembro até janeiro de 2017, todos os que, para além de assumirem este compromisso, quiserem juntar-se à Cáritas, participando na sua missão de estar ao lado dos mais frágeis, poderão adquirir uma vela, pelo valor simbólico de 1€, que ajudará a apoiar pessoas e famílias em situação de pobreza.

As verbas que resultam desta campanha, revertem, para a ação das Cáritas Diocesanas, que a aplicarão em projetos destinados a apoiar as famílias portuguesas em situação de carência; e, este ano, uma parte é destinada a apoiar as vítimas dos incêndios florestais, em Portugal.

Este ano as Cáritas também estão com o Corpo Nacional de Escutas na celebração da Luz da Paz de Belém. Escuteiros de diferentes países da Europa e de outros continentes, distribuem a Luz da Paz, acesa na Gruta da Natividade de Jesus, em Belém, que a fazem chegar aos seus respetivos países com uma mensagem de Paz, Amor e Esperança.



Visita Pastoral

D. António Moiteiro está em visita pastoral pelo Arciprestado de Aveiro desde o passado dia 8 de outubro. A visita à nossa paróquia decorrerá de 7 a 21 de janeiro de 2018. Preparemos para o receber neste importante momento comunitário.



Oração

Senhor Jesus, Pastor dos pastores!
Como Povo de Deus,
neste Arciprestado de Aveiro,
e unidos em comunhão
queremos acolher-Vos,
na pessoa do nosso Bispo.

Por intercessão de
Santa Joana Princesa,
Padroeira da nossa Diocese,
nós Vos pedimos,
que esta Visita Pastoral,
seja, para as nossas comunidades,
um dom de Deus, nosso Pai;
uma oportunidade
de renovação da nossa Fé
e da nossa Acção Pastoral,
para testemunharmos, no dia a dia,
a Alegria do Vosso Evangelho.

Vós que sois Deus com o Pai,
Na unidade do Espírito Santo.
Amém.

3ª Semana...



Onde está
o teu irmão?
É preciso servir aos
frágeis ao invés de se
servir deles.
(Papa Francisco)